Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Andréia Carla Momoli (Apresentadora)[1]
Sanclér Eduardo Zanotelli (Apresentador)[2]

Resumo: O relato de experiência que ora se apresenta é resultado de um projeto de pesquisa sobre violência contra a mulher que foi desenvolvido por bolsistas do Pibid, acadêmicos do curso de Geografia-Licenciatura. O projeto foi aplicado no primeiro semestre de dois mil e dezessete, com alunos do terceiro ano do ensino médio com a temática Violência Contra Mulher. O objetivo geral foi levar os alunos a realizar uma reflexão crítica acerca do tema Violência Contra Mulher. A escolha da presente temática se justifica pelo fato de ser um assunto que vem ganhando cada vez mais espaço nos debates da mídia e sociedade, por conta de fazer parte da realidade não só brasileira, mas também mundial. A violência contra mulher é algo ainda pouco debatido dentro do ambiente escolar, sendo assim ressaltamos a importância de trabalhar com os alunos essa discussão para que os estudantes compreendam como a mulher lutou e ainda vem lutando para construir seu espaço na sociedade. Os principais autores utilizados no embasamento teórico do projeto foram: Letícia Caisque; Antonia R. F. Furegato; Maria I. C. Ribeiro. O projeto de prática educativa atentou para as formas de ocorrência e identificação de violência contra a mulher, baseado em dados de instituições oficiais como a ONU (Organização das Nações Unidas), à qual discorre sobre o entendimento das formas de violência como sendo: violência de gênero que produza danos físicos, psicológicos, sexuais e até mesmo ato que prive a liberdade. Ainda foram coletados dados da Delegacia Regional da Mulher de Erechim. O projeto foi posto em prática por meio de pesquisas bibliográficas referente a temática, análise de músicas que tratam de expressões referentes a mulher de forma pejorativa, a partir do debate teórico e histórico, pautado em artigos, dissertações e livros que abordassem a temática violência contra mulher, num contexto nacional, também, contou com a colaboração da Delegacia Regional da Mulher, como fonte de dados estatísticos e conceituais legais dos tipos de violência contra mulher. A partir das intervenções por meio de aulas expositivas, com o auxílio de datashow, vídeos e músicas, das quais os alunos produziram paródias contrapondo a letra original e apresentaram para a turma. A partir das aulas foi diagnosticado que havia uma falta de conhecimento das formas de violência exercidas contra a mulher, haja vista é um tema que faz parte do dia a dia dos alunos, os alunos contribuíram de forma significativa, relatando fatos do

1 Acadêmica do curso de Geografia- Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, contato: andreiacarla.momoli@gmail.com

2Acadêmico do curso de Geografia- Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, contato: sancedro@yahoo.com.br

cotidiano e percebendo a violência aparentemente oculta em músicas e expressões. Sendo assim, foi possível perceber de que os alunos refletiram sobre a temática proposta na intervenção, atingindo assim, o objetivo proposto, despertar o senso crítico acerca da temática debatida.

Palavras-chave: Violência. Mulher. Conscientização. Educação. Escola.

Categoria: Extensão
Área do Conhecimento: Ciências Humanas
Formato: Comunicação Oral